

COMO A MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AFETA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL INFANTIL

Marinês Stephanes Conceição Figueiredo¹, Raquel Alves Cassoli².

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

marineswphnic@gmail.com, rcassoli@gmail.com.

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Psicologia

O projeto teve como objetivo investigar o impacto da medicalização no ambiente escolar, com foco no aumento de diagnósticos de transtornos mentais e comportamentais entre crianças. A coleta de dados foi realizada no período de agosto do ano de 2023 até julho de 2024, utilizando fontes bibliográficas e estudos publicados sobre o tema em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo. Foram analisados artigos que abordavam a relação entre o fracasso escolar e a medicalização, portanto, foram realizados levantamentos bibliográficos complementares sobre a medicalização da infância, diagnósticos psiquiátricos e uso de medicamentos psicotrópicos em ambiente escolar. Os dados foram submetidos a uma análise qualitativa de caráter exploratório. Na sequência, o trabalho será finalizado com a preparação da monografia a ser disponibilizada na Biblioteca do UNISAGRADO, assim como a apresentação oral para o Fórum de Iniciação Científica e o resumo para inserção nos Anais do Evento. Destaca-se que no ano de 2024, a presente pesquisa será apresentada, em forma de resumo, no Fórum de Iniciação Científica, sob o título: “Como a medicalização da educação afeta o desenvolvimento social infantil”.

Palavras Chave: Medicalização. Ambiente escolar. Transtornos mentais. Desenvolvimento social. Infância.